

“O Instituto Ética Saúde (IES) manifesta seu posicionamento firme e técnico diante de mais um episódio que evidencia fragilidades estruturais na gestão pública da saúde: **a persistência de contratos fraudulentos firmados entre administrações municipais e organizações que, na prática, atuam como estruturas de fachada para desvio de recursos públicos.**

Casos como este, infelizmente recorrentes em diversas regiões do país, expõem um padrão de risco sistêmico que compromete o bom funcionamento da política pública de saúde, especialmente nos municípios que mais dependem de parcerias para viabilizar sua rede de atendimento.

O IES entende que **a integridade e a total transparência na gestão dos contratos públicos devem ser tratadas como um requisito não-negociável.** Contratações com entidades sem qualificação técnica, ausência de monitoramento da execução contratual e mecanismos precários de controle financeiro abrem espaço para desvios de conduta, corrupção e prejuízos diretos à população.

É inaceitável que recursos destinados ao atendimento de necessidades básicas da população – como atenção primária, média e alta complexidade – sejam desviados por meio de **associações para fins ilícitos, licitações direcionadas e superfaturamentos de preços. A integridade e a transparência nas relações contratuais, bem como a responsabilidade administrativa devem ser pilares de qualquer política pública séria.**

O modelo de contratação de organizações sociais, cooperativas e afins exige, por parte dos gestores públicos, o cumprimento rigoroso de critérios técnicos e a obrigação de assegurar que o prestador contratado tenha efetiva capacidade de executar os serviços previstos. Não basta celebrar contratos – é preciso garantir sua execução de forma íntegra, monitorada e auditada.

No dia **25 de junho de 2025**, foi deflagrada a **Operação Contrato Simulado**, realizada pela **Polícia Federal** em conjunto com a **Controladoria-Geral da União (CGU)** e a **Receita Federal**. A operação investiga fraudes na contratação de uma cooperativa médica pela **Secretaria Municipal de Saúde de Picos (PI)**, com prejuízo estimado em **R\$ 3,5 milhões**.

As apurações apontam para **fraudes em licitação, uso de empresas de fachada, lavagem de dinheiro, superfaturamento de contratos e pagamentos indevidos.** Segundo a CGU, a cooperativa contratada não possuía estrutura compatível com os serviços prestados e atuava como mera intermediária de mão de obra. Foram realizados **mandados de busca, apreensão e bloqueio de bens** dos envolvidos.

As irregularidades referem-se a contratos celebrados entre **2021 e 2023**, e a operação contou com participação da **Justiça Federal** e do **Ministério Público Federal**. Os pagamentos, conforme levantado, eram ocultados por meio de **saques em espécie, fracionamento de valores e controle informal por planilhas paralelas**, reforçando a suspeita de conluio entre agentes públicos e privados.

O Instituto Ética Saúde reforça que **toda e qualquer tentativa de uso do setor de saúde como mecanismo de desvio de verba pública deve ser tratada com máxima prioridade pelos órgãos de Controle e Justiça.** Além de comprometer a eficiência do sistema, esse tipo de prática corrói a confiança social nas instituições e impõe ônus direto para população.

Neste cenário, o IES segue comprometido com seu papel técnico e vigilante, **apoando a construção de um ecossistema de saúde verdadeiramente ético, e que seja capaz de ser operacionalizado dentro dos mais elevados padrões de honestidade.** A cultura da impunidade precisa dar lugar à responsabilização, ao compliance e à gestão baseada em evidências. É isso que sustenta um sistema de saúde confiável, duradouro e verdadeiramente público.

Legismap Roncarati

Nota Oficial – Operação Contrato Simulado: superfaturamento, empresas de fachada e pagamentos indevidos marcam novo caso de corrupção na saúde

Filipe Venturini Signorelli

Diretor Executivo do Instituto Ética Saúde

Julio Zanelli

Assessor de Ética e Integridade do Instituto Ética Saúde

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 27.06.2025.